Serviço de Informação Diária Foto: Propriedade rural no N.R. de Dois Vizinhos - Salatiel Turra

Para acessar mais Fotos, clique aqui





Núcleos Regionais da SEAB





Maringá

Hoje o dia amanheceu parcialmente nublado, temperatura ao redor de 23°C e umidade relativa do ar com 96% (UEM-08:00). Segundo o Clima Tempo há previsão de pancadas de chuvas para o final de semana.

A semana iniciou com tempo estável, porém na quarta feira houveram pancadas de chuvas isoladas em alguns municípios da região. O tempo bom nos últimos dias proporcionou um avanço significativo na colheita da soja. Estima-se que já foi colhido aproximadamente 60% das lavouras, obtendo boa produtividade e deverá atingir a estimativa inicial de 3.200 a 3.600kg/ha. Os grãos estão apresentando umidade entre 13 e 14% e boa qualidade.

O plantio de milho segunda safra segue em ritmo normal e já se aproxima de 55% plantado. As lavouras estão apresentando boa germinação e bom desenvolvimento vegetativo.

O café está se beneficiando das boas condições climáticas dos últimos meses, apresentando bom desenvolvimento vegetativo e boa formação de grãos. Os produtores estão realizando tratos culturais preventivos contra pragas e doenças (broca do café, bicho mineiro e ferrugem).

Equipe técnica: Dorival A. Basta, Moisés Bolonhez, Ivani Marangoni e Marcelo Serbai

Ponta Grossa

A semana transcorreu normalmente, com algumas pancadas isoladas de chuva em todos os municípios. Hoje amanheceu com sol entre nuvens, temperatura em elevação e com previsão de pancadas de chuva até segunda feira, segundo o Simepar e o Climatempo.

Seguem-se os plantios de segunda safra e tratos culturais necessários. A colheita de milho está normal e a soja ainda com poucas áreas colhidas devendo se intensificar a partir dos próximos dias.

O preço do feijão carioca continua abaixo do esperado pelos produtores, porém o milho e a soja tiveram aumento na semana.



Estávamos com aproximadamente 85% da soja 1ª safra colhida e 70% do milho 2ª safra semeado até o início da semana na regional de Toledo. Porém, devido ao mau tempo, não foi possível finalizar essas atividades.

Se o clima for favorável, tanto a colheita, como o plantio, devem terminar nos próximos dias. Na sequência iniciaremos as reuniões nos municípios para avaliar as médias obtidas para a soja e área semeada do milho 2ª safra.

Equipe técnica: Paulo Aparecido Oliva, Jean Marie A. F. Trinches e João Luiz Raimundo Nogueira

União da Vitória

Semana com chuvas praticamente todos os dias na parte da tarde. No Núcleo Regional a precipitação foi de 41,5 mm. Estas condições atrapalham a colheita de milho, soja e os trabalhos de ensilagem dos produtores de leite e gado de corte.

Nesta manha temos chuva fraca e a previsão contínua para o final de semana.

Equipe técnica: Luiz Carlos Otomaier e Marcos Marcolin

Boletins DERAL

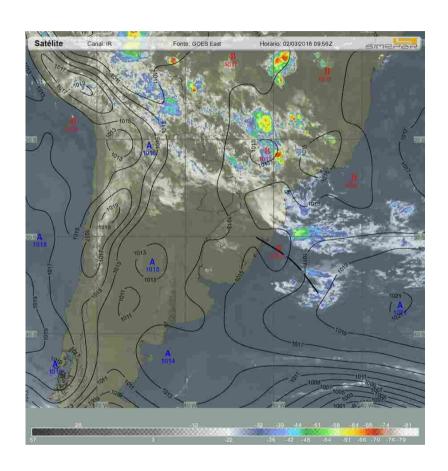
Perus

Acesse: https://goo.gl/NiaGfq

Boletins anteriores: Acesse: https://goo.gl/IFTgDv

Condições do Tempo

A massa de ar presente na região do Paraná apresenta ainda taxas de umidade e calor um pouco elevados. Por conta do aquecimento diurno, novamente se espera o desenvolvimento de nuvens de chuva com trovoadas, preferencialmente a partir da tarde nas diversas regiões do Estado. Com isto, faz calor no estado, com temperaturas em média mais elevadas nas regiões oeste e norte e com menor elevação para os setores sul e leste do estado.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Tarcízio Valentin da Costa - Atualizado às 08 h 17 min

As chuvas registradas no final da madrugada em Curitiba já se deslocaram para a região litorânea do Estado. Durante esta madrugada as chuvas mais fortes foram registradas nas estações meteorológicas de Pinhão e Ponta Grossa, com 24,2 mm e 23,6 mm, respectivamente.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA O VERÃO 2017/18

No Paraná, historicamente, o verão é uma estação chuvosa. Os sistemas frontais, frentes frias ou quentes, que se deslocam pelo Sul e o Sudeste do País contribuem para instabilizar a atmosfera. Mas não são apenas os sistemas frontais que instabilizam as massas de ar. Há os aglomerados de nuvens que atuam isoladamente ou por vezes alinhados em forma de pequenas linhas de instabilidade. Estes sistemas possuem escalas espaciais menores do que as frentes, no entanto, dependendo da energia disponível no ambiente atmosférico, podem causar chuvas rápidas e que podem vir acompanhadas de trovoadas e/ou rajadas de ventos fortes.

Previsão para o trimestre janeiro-fevereiro-março de 2018.

De acordo com a previsão probabilística disponibilizada pelo Instituto Nacional de Meteorologia – INMET, observase que, para os estados do Sul, ocorre uma grande variabilidade na probabilidade da variação da chuva acumulada para o trimestre. No Paraná, da região central à norte a probabilidade maior se concentra abaixo do normal, ou seja, a probabilidade indica que as chuvas acumuladas devem ficar abaixo da normal. Da região central do Paraná aos outros estados da região a predominância é que este acumulado médio fique acima da normal. Para o Sul do Brasil estas probabilidades são baixas, diferente dos valores projetados para o Sudeste brasileiro. Embora com o evento da La Niña bastante consistente o efeito na distribuição das precipitações, para o Sul do Brasil, no trimestre jan – fev – mar, deve se concentrar em valores muito próximos ao valor normal.

Fonte e mais informações:



Assessoria de Imprensa

Banco Mundial aponta avanços em programas sociais na agricultura

A missão do Banco Mundial (Bird) que esteve no Paraná para supervisionar a implementação do Pro-Rural e o de Gestão de Água e Solo em Microbacias, financiados pela instituição, avaliou positivamente a condução operacional desses programas. Os representantes do Bird prometeram elevar as notas no sistema da instituição devido aos avanços e benefícios junto às comunidades atendidas verificados no Estado.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br